**RISCO DE OBSTRUÇÃO DE VIA AÉREA SECUNDÁRIO A FRATURA DE MANDIBULA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Stefani Santos Oliveira¹, João Gabriel Nunes Texeira¹, Antonio Sérgio dos Santos Kohler¹, Geovana de Santana Barreto¹, Anna Julia Santos Dantas¹, Gutemberg Santos de Almeida Neto¹, Antonio Varela Câncio².

1. Centro Universitário de Excelência (UNEX) – Feira de Santana – Bahia.
2. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) – Feira de Santana – Bahia.

Stefani.oliveira@ftc.edu.br

**Introdução:** A obstrução das vias aéreas devido a traumas mandibulares é uma situação potencialmente grave que demanda atenção imediata e cuidados especializados. A mandíbula desempenha um papel crucial na manutenção da permeabilidade das vias aéreas, e qualquer lesão nessa região pode resultar em complicações respiratórias significativas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é destacar as principais manobras utilizadas para liberar as vias aéreas em casos de fraturas de mandíbula, pois ao compreender essas técnicas, os profissionais de saúde podem adotar medidas eficazes para garantir uma ventilação adequada, minimizando os riscos associados a essa condição emergencial. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico, onde obteve-se 10 artigos, do período de 2020 a 2024. **Resultados:** Quando ocorre um trauma mandibular, como fraturas decorrentes de acidentes automobilísticos, quedas ou lesões esportivas, a integridade da mandíbula pode ser comprometida. A mandíbula deslocada ou fraturada pode levar ao deslocamento de estruturas adjacentes, como a língua, tecidos moles e a epiglote. Essas mudanças anatômicas podem resultar na obstrução das vias aéreas superiores, representando uma ameaça à respiração normal. Desta forma, a obstrução das vias aéreas pode manifestar-se clinicamente por sintomas como dificuldade respiratória, estridor, cianose e agitação. As manobras de liberação, como a elevação da mandíbula (chin lift) e a tração mandibular (jaw thrust), são essenciais no manejo inicial de fraturas mandibulares. Essas técnicas visam realinhar os fragmentos ósseos e abrir as vias aéreas, facilitando a respiração do paciente. É importante ressaltar que a abordagem para a liberação das vias aéreas em fraturas de mandíbula deve ser realizada com precaução, especialmente por profissionais de saúde treinados, para evitar agravamento das lesões. A avaliação clínica adequada, juntamente com intervenções apropriadas, contribui para a estabilidade respiratória do paciente até que medidas definitivas possam ser tomadas no tratamento mediato, como a correção cirúrgica da fratura. **Conclusões:** O atendimento inicial a um paciente com obstrução das vias aéreas devido a trauma mandibular inclui a avaliação rápida, priorizando a estabilização das vias aéreas. Manobras de estabilização da mandíbula devem ser realizadas para vias aéreas seguras, e em alguns casos, procedimentos mais avançados, como a intubação endotraqueal ou a traqueostomia, podem ser necessários para garantir a ventilação adequada. Assim, a obstrução das vias aéreas decorrente de traumas mandibulares é uma emergência médica que requer uma abordagem rápida e coordenada, identificação precoce e avaliação cuidadosa para garantir a segurança e a sobrevida do paciente.

Palavras-chave:Obstrução das Vias Respiratórias. Fraturas Maxilomandibulares. Traumatismos Faciais

Área Temática: Traumas de Face.